

103

ESTUDO DAS INCLUSÕES FLUIDAS ASSOCIADAS ÀS ROCHAS PROPILITIZADAS NO COMPLEXO GRANÍTICO LAVRAS, LAVRAS DO SUL/RS. *Leonardo Stumpf, Everton M. Bongioiolo, Maria J. Mesquita, André S. Mexias* (Departamento de Geodésia - Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica, Instituto de Geociências, UFRGS).

As amostras estudadas provêm da área conhecida como Bloco do Butiá, localizada a 5 Km a oeste da cidade de Lavras do Sul/RS, dentro do Complexo Granítico Lavras, sensu Nardi (1984). Foi estudada a rocha granítica propilitizada (fluxo inativo), marcada pela transformação de anfíbolio (ferro-edenita) em clorita+quartzo+calcita. Nos grãos de quartzo em lâminas petrográficas polidas, provenientes da alteração propilítica realizaram-se medidas de microtermometria. O método consistiu da descrição e tomada de fotografias na Lupa e Microscópio Zeiss-Axiolab, visando a seleção dos campos a serem posteriormente desenhados no microscópio Olympus (com câmara clara) e digitalizados. Através destes métodos foi possível identificar duas populações diferentes de inclusões: A e AC. As inclusões AC, do tipo aquo-carbônicas, apresentam formas irregulares a alongadas, tamanho médio de 10 micrômetros e duas fases, aquosa líquida e carbônica líquida, sendo a fase aquosa 60% da inclusão. Através das análises de microtermometria (congelamento-aquecimento) as inclusões do tipo AC apresentam em média temperatura de fusão da porção carbônica ($T_f \text{ CO}_2$) = -56,7 C; temperatura de homogeneização total (T_h) = +434,0 C. As inclusões A, do tipo aquosa, apresentam formas circulares, tamanho médio de 5 micrômetros e duas fases, líquida e gasosa, sendo a fase líquida 80% da inclusão. Estas ocorrem ao longo de microfraturas, são consideradas secundárias e posteriores às do tipo AC. A microtermometria das inclusões do tipo A têm, em média, temperatura inicial de fusão do gelo ($T_{if} \text{ H}_2\text{O}$) = -1,2 C com solidificação total (T_{fH_2O}) = -25,1 C e temperatura de homogeneização total (T_h) = +434,0 C.